



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO - TRINDADE - CAIXA POSTAL 476
CEP 88.040-970 - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA
Telefone - (48) 3721.9000 - Telefax - (48) 3234.4069

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FRANCÊS I

CÓDIGO: MEN 7061

CARGA HORÁRIA: 234 horas/aula semestrais (13 horas/aula semanal)

DISCIPLINA(S) EQUIVALENTE(S): não tem

PRÉ-REQUISITO(S): LLE 7316 e MEN 7060

EMENTA: Levantamento e análise de dados. Acompanhamento de atividades docentes através de observação participante e de registro reflexivo sobre o ensino e a aprendizagem da LE no contexto escolar. Fundamentação e elaboração do projeto de docência. Aprofundamento teórico e metodológico.

OBJETIVOS:

- ♣ Familiarizar-se com o trabalho pedagógico do professor de francês e/ou de outras línguas estrangeiras no ensino fundamental e médio.
- ♣ Identificar dificuldades de aprendizagem do francês e propor estratégias para superá-las.
- ♣ Contribuir com atividades de aprendizagem que possam enriquecer, complementar e solidificar o processo de aprendizagem de língua francesa dos alunos.
- ♣ Elaborar, implementar e avaliar atividades complementares e diferenciadas em turmas do ensino fundamental e médio.
- ♣ Esboçar um projeto de ensino a ser desenvolvido no Estágio Supervisionado II, levando em consideração o PPP da escola escolhida.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. Preparação do projeto de docência.

- ♣ Assistência de aulas de francês e/ou outra língua estrangeira com monitoria.
- ♣ Orientação pedagógica aos alunos com dúvidas e dificuldades de aprendizagem.
- ♣ Observação das discussões realizadas em reuniões pedagógicas e Conselhos de Classe.

2. Simulação de aulas.

- ♣ Elaboração de atividades de aprendizagem.
- ♣ Participações pontuais na prática docente para a implementação e avaliação de atividades complementares e diferenciadas.

3. Redação do projeto de docência.

AValiação DOS ESTAGIÁRIOS:

Será efetuada através de:

- ♣ auto-avaliação,
- ♣ observação da atuação do aluno durante as etapas de elaboração das atividades e do projeto de docência,
- ♣ projeto de docência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- AGUILA, Alma Rosa et DUARTE, Delma Gonzalez. (1997) Du bon usage de l'écologie. Activités de lecture. Le français dans le monde. n.290, juil., p.31 37.
- ALBERT, Marie Claude. (1997) Évaluer les productions écrites des apprenants. Le français dans le monde. n. 299, jan. p.58 64.
- ARDITTY, Jo et PRODEAU, Mireille. (1999) Donner des instructions en langue maternelle et en langue étrangère. In ARDITTY, Jo et al. Languages: interaction et langue étrangère. Paris: Larousse, n. 134, juin, p. 68 84.
- BENITO, Julia F. et MAESTU, Maria Julia R.. (1998) Développer la compétence stratégique et la compétence sociale. Le français dans le monde. n. 299, jan. p.25 30.
- BESNARD, Michel. (1998) Stratégies d'apprentissage et enseignement des langues. Le français dans le monde. n.294, jan., p. 22 25.
- BOGAARDS, Paul. (1988) Caractéristiques de l'enseignant. In: _____. Aptitude et affectivité dans l'apprentissage des langues étrangères. Paris: Hatier.
- BOIRON, Michel. (1998) Des clips pour apprendre. Le français dans le monde. n.294, jan., p.30 33.
- BOIRON, Michel.(2002) Apprendre et enseigner avec TV5: télévision et internet. Dialogues et Cultures, n.47, p.161 165.
- BOIRON, Michel.(2002) Chansons en classe de français. Dialogues et Cultures, n.47, p.187 190.
- BOYER, Henri. (1995). De la compétence ethnosocioculturelle. Le français dans le monde. n. 272, avr. p.41 44.
- CAPELLE, Guy. (1997) Discours sur les méthodes. Le français dans le monde. n. 286, jan. p.26 29.
- CIJSTERS, Willie. (1998) Évaluer la compétence de communication orale. Le français dans le monde. n.294, jan., p.55 58.
- DUPIUIS, François et LÉVÊQUE, Béatrice. (1997) Entrée en littérature avec la vidéo. Le français dans le monde. n. 286, jan. p.30 32.
- ESCUDEIRO, Maria X. L. (1997) Rire en classe avec des sketches. Le français dans le monde. n. 286, jan. p.46 48
- FAZENDA, Ivani Catarina Arantes et al. (1994) A prática de ensino e o estágio supervisionado. 2. ed. Campinas – SP: Papirus.
- GIL, Antônio Carlos. (1997) Metodologia do ensino superior. 3.ed. São Paulo: Atlas.

- GODART, Roger. (2002) Les simulations globales: le village. Dialogues e Cultures, n. 47, p. 171 174.
- <http://www.ced.ufsc.br> Resolução 061/CEPE/96 Normas de Prática de Ensino e Estágio.
- KRUMM, Pascale. (1997) L'Internet français: pour se réperer. Le français dans le monde. n.291, août/sept., p.56 59.
- LAFOURCADE, Pedro Dionísio. (1980) Planejamento e avaliação de ensino: teoria e prática da avaliação de aprendizado. Tradução: Maria Carneiro da Cunha. São Paulo: IBRASA.
- LEFFA, Vilson J. (2001) Aspectos políticos da formação do professor de línguas estrangeiras. In: _____. (Org.) O professor de línguas estrangeiras; construindo a profissão. Pelotas: Educat, v.1, p. 333 355.
- LEHMANN, Denis. (1993) Objectifs spécifiques en langue étrangère: les programmes en questions. Paris: Hachette.
- MACHADO, João Paulo. (2003) Prática de ensino e/ou estágio supervisionado: uma vivência de trabalhos em educação. Florianópolis: Insular.
- MARTIN, Jean Pol. (1989) Quand les élèves font la classe... Le français dans le monde. n.224, avr.
- MOITA LOPES, Luiz Paulo da. (1996) Oficina de lingüística aplicada: a natureza social e educacional dos processos de ensino/aprendizagem de línguas. Campinas SP: Mercado das Letras.
- MORAIS, Jaqueline de Fátima S. (2004) Reflexion sur la situation de l'enseignement: recits d'enseignants et de futurs enseignants. Linguagem e Ensino, v.7, n.1, p.81 89.
- NOËL GAUDREAU, Monique.(2002) Stratégies didactiques pour favoriser l'écriture créative de contes. Dialogues et Cultures, n.47, p.191 193.
- NUSSBAUM, Luci. (1999) Emergence de la conscience langagière en travail de groupe entre apprenants de langue étrangère. In ARDITTY, Jo et al. Languages: interation et langue étrangère. Paris: Larousse, n. 134, juin, p. 35 50.
- Parâmetros Curriculares Nacionais de 5a a 8a série Fáceis de entender (Língua estrangeira). Revista Nova Escola. São Paulo: Abril, p.61 64. Edição especial.
- PAVÃO, Zélia Miléo. (1998) Avaliação na aprendizagem: concepções e teoria e prática. Curitiba: Champagnat.
- POLAIN, Marie Françoise. (2002) Cyberfax. Dialogues e Cultures, n. 47, p. 183 185.
- RICHTER, Marcos Gustavo. Pedagogia de projeto: da gramática à comunicação. (2003) Linguagem & Ensino, v. 6, n. 1, p. 129 179.
- RICHTERICH, René.(1985) Besoins langagiers et objectifs d'apprentissage. Paris: Hachette.
- RÜCK, Héribert. (1988) Le sketch pour sourire et pour mieux communiquer. Le français dans le monde. n.214, jan., p50 53.
- SANT'ANNA, Flávia Maria et al. (s/d) Planejamento de ensino e avaliação. 11. ed. Porto Alegre Sagra/Luzzatto.
- SATTIYAPIKUL, Sompid.(1998) Eduquer à la perception interculturelle. Le français dans le monde. n.294, jan., p.49 51.
- SERRANI INFANTE, Silvana. (2002) Identidade e segundas línguas: as identificações no discurso. In SIGNORINI, Inês. Lingua(gem) e identidade. São Paulo: Mercado das

Letras, p. 231 261.

VERRIER, Jacky. (1997) Cinq Questions sur l'enseignement du FLE en milieu scolaire. Le français dans le monde. n.291, août/sept., p.23 28.

VIGNER, Gérard. Le français, langue seconde: une langue, des cultures. Dialogues et Cultures.

WLASSOFF DELAHOUSSE, Marie. (1997) Approche globale et typologies des textes. Le français dans le monde. n.291, août/sept., p.60 65.

ZARATE, Geneviève. Objectiver le rapport culture maternelle/culture étrangère. Dialogues et Cultures, n.44. Belgique, p.34 39.